

Câmaras têm mais três anos para os PDM

São pouco os municípios da Região que têm os Planos Directores Municipais actualizados no que diz respeito à classificação de solos, com as condições definidas na legislação nacional. O prazo dado para a revisão terminava a 27 de Julho e a maioria dos municípios ainda estão em fase de elaboração dos planos, ou ainda nem começaram.

A secretária regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas esteve, ontem, no parlamento a defender um diploma que prolonga o prazo por mais três anos, dando mais tempo às autarquias. Susana Prada lembra que esta é uma medida solicitada pelas câmaras e que se justifica pelo momento



de pandemia.

Todos os partidos consideram necessário prolongar o prazo, numa unanimidade que fez derivar a discussão para o Plano Director Municipal do Funchal, um dos poucos que já foram revistos.

Miguel Iglésias, líder parlamentar do PS e ex-chefe de gabinete de Paulo Cafôfo na CME, afirmou que este município é "um exemplo nas matérias de ordenamento". Em 2013, quando chegou à câmara, foi necessário rever o PDM que estava a ser elaborado porque "era obsoleto e não respondia às expectativas da população".

A resposta veio de Gualberto Fernandes, deputado do PSD mas tam-

bém arquitecto na Câmara do Funchal, que criticou o atraso promovido pela vereação socialista que levou a "mais cinco anos" para ter um PDM. O deputado lembrou que foi a câmara do PSD, presidida por Miguel Albuquerque, a que "mais obra fez" no município, sobretudo nas zonas altas.

Nuno Maciel, também do PSD, lembrou que são oito os projectos do POSEUR aprovados, para o Funchal a maioria para águas e saneamento, que não avançaram. Projectos que totalizam 18 milhões de euros. O deputado não compreende este atraso, num concelho que regista as maiores perdas de água da Região.